

Coluna **ESPLANADA**

LEANDRO MAZZINI



CADÊ A ÉTICA?

• Em ano de eleição, processos e representações seguem paralisados ou tramitam a passos lentos nos conselhos de Ética da Câmara e do Senado, revela levantamento da Coluna. Na Câmara, foram apresentadas oito representações desde fevereiro, das quais quatro arquivadas. Outras quatro se arrastam há meses e têm como alvos os deputados Paulo Maluf (PP-SP), em prisão domiciliar; Celso Jacob (MDB-RJ), que cumpre pena em regime aberto; João Rodrigues (PSD-SC), em semiaberto, e Lúcio Vieira Lima (MDB-BA), irmão do ex-ministro detento Geddel Vieira Lima (MDB-BA).

Casa Alta

• No Senado, o cenário é o mesmo. Foram seis representações nos últimos quatro meses. Duas contra a presidente do PT, Gleisi Hoffman (PR), foram arquivadas.

Gavetão

• Outras quatro representações foram enviadas pelo presidente do Conselho de Ética, João Alberto (MDB-MA), à Advocacia-Geral do Senado, e lá permanecem.

Em tempo..

• Já estamos na metade, e o Conselho de Ética do Senado não realizou uma reunião este ano.

Chicote no campo

• Além de variadas suspeitas de irregularidades e apadrinhamentos políticos fora do padrão técnico, a gestão do PTB à frente do Ministério do Trabalho (MTE), sob o comando informal do ex-deputado mensaleiro Roberto Jefferson, é marcada por retrocessos no combate ao trabalho escravo.

Radar desligado

• As operações do grupo especial de fiscalização móvel foram reduzidas à metade nos últimos dois anos e, até maio, foram encontradas apenas 606 pessoas em condições análogas à escravidão. Dados bem distantes dos 6.025 trabalhadores resgatados em 2007, de acordo com o Radar do Trabalho Escravo, do próprio MTE.

Intervenção



• Ministros palacianos aconselham o presidente Michel Temer a intervir para conter a crise no Ministério do Trabalho. A avaliação é de que as buscas e apreensões da Polícia Federal no gabinete e em endereços da deputada Cristiane Brasil (PTB-RJ) deram sinal de que passou da hora da degola do PTB na Esplanada.

Presentão

• Pedro Parente vai assumir a presidência da holding BRF Foods, conforme antecipou a Coluna, onde já batia ponto mais que na Petrobras. E com presentão da Comissão de Ética do Planalto, que o liberou da quarentena.

Lula no bar

• Eduardo Suplicy (PT), que pretende voltar ao Senado, lançará sua candidatura dia 23, seu aniversário, numa cachacaria, com direito a mensagem de Lula na TV do bar.

Ôh, do comércio!

• Comerciantes que aumentarem preços de produtos em momentos de escassez e crise, como a recente provocada pela greve dos caminhoneiros, poderão pagar de dois a cinco anos de cadeia além de pagar multas. É o que prevê o projeto 269/2018 de autoria do senador Aírton Sandoval (MDB-SP).

Má-Fé

• De acordo com o senador, durante a recente crise, "vimos notícias surpreendentes: em Fortaleza, o Procon notificou 21 postos de gasolina. Em Brasília, houve postos cobrando o litro da gasolina a quase R\$ 10,00".

Grita dos juizes

• A Associação dos Juizes Federais, através de seu advogado Marcus Vini-

cius Coêlho, requereu ao ministro Luiz Fux que revogue a liminar que impede a criação dos 4 novos TRFs (MG, PR, BA e AM). Argumentam que a Associação Nacional dos Advogados Públicos Federais (Anafe), autora da ação, não possui legitimidade para propô-la.

Vai, Chopelly!

• A transexual Chopelly Claudyston, que representa a Associação Nacional de Travestis e Transsexuais, foi reeleita para o Conselho Nacional de Direitos da Mulher. No triênio passado, Chopelly foi a primeira mulher transexual a integrar o Conselho do Governo.

O Sincero

• Aconteceu em Roraima. O advogado Roberto Amorim surpreendeu o juiz Helder Girão ao explicar ausência num julgamento de um cliente, sem rodeios ou desculpas: "Esqueci completamente da audiência", escreveu na justificativa. O magistrado aceitou "a conduta cavalheiresca": "Que seu exemplo sirva às novas gerações de advogados".

Portfólio..

• A concessão do Aeroporto, de propriedade do Governo baiano, está nas mãos da empresa Sinait há 18 anos (concessão até 2023), que em seu portfólio administra em Minas Gerais uma rodoviária, em Muriaé – que, aliás, tem estrutura melhor.

Com Walmor Parente e Equipe

Passagens subiram em média 6% após cobrança de bagagem

YURI ABREU
REPÓRTER

Março de 2017. Há pouco mais de um ano e três meses, a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) mudava as regras para o transporte aéreo em todo o país, através da Resolução nº 400/2016, que trata sobre os direitos e deveres dos passageiros a partir de então. Uma das medidas que mais chamou a atenção do público foi com relação a cobrança de despacho de bagagens para malas com peso de até 23 kg em diante.

Na ocasião, a expectativa era a de que os preços das passagens, assim, ficassem mais baratos. O passageiro, de acordo com a Agência, teria mais liberdade de escolha e mais opções de serviço, conforme a conveniência e necessidade dele. Em dezembro de 2016, o superintendente de Acompanhamento de Serviços Aéreos da ANAC, Ricardo Catanant, estimou que as mudanças trariam crescimento para o setor e uma maior diversificação dos serviços.

Contudo, um levantamento feito por um site especializado em viagens, apontou que, na verdade, ao invés de baratearem, as passagens aéreas subiram 6%, ao contrário do que foi esperado. Além disso, a publicação apontou que a taxa para o transporte de uma mala de até 23 kg já subiu 67%. Contudo, a ressalva é a de que a primeira empresa a iniciar a cobrança foi a Azul, mas apenas no mês

Foto: Reginaldo de Jesus



AVIAÇÃO

Cobrança para o despacho de bagagem nas companhias aéreas já aumentou

de julho – ou seja, há apenas um ano –, sendo seguida pelas demais posteriormente.

Quando começaram a cobrança, todas as companhias aéreas, conforme o blog, cobravam o valor de R\$ 30 para o despacho de uma mala de 23 kg caso o pagamento fosse feito com antecedência. Mas, das quatro principais companhias aéreas do país (Azul, Avianca, Latam e Gol), apenas a última era a que continuava cobrando o valor inicial. A inflação, no período composto entre junho e abril deste ano, foi de 2,45%. Assim, se o reajuste fosse feito pelo IPCA, o valor co-

brado seria menor que R\$ 31.

Para a presidente da Associação Brasileira das Agências de Viagens, seção Bahia (ABAV-BA), Ângela Carvalho, mesmo um ano após as mudanças, ainda há muita confusão sobre o que passageiros podem levar ou não com relação às bagagens.

"Hoje você tem tarifas com o despacho de bagagem e tarifas sem despacho de bagagem. O próprio passageiro não assimilou direito essa questão, por que as vezes você paga uma tarifa mais barata, mas se for despachar uma bagagem, você vai ter de pagar a parte. A

promessa era a de que o preço da tarifa iria baixar, mas não baixou", disse.

Na avaliação dela, a mudança não deveria ter sido feita, pelo menos nos vãos nacionais. "A maioria dos países adotou os 23 kg e o Brasil entrou nessa regra. Agora, acontece que muita gente quer levar uma mala muito pesada dentro da aeronave e acontece de não ter espaço para todo mundo levar sua mala de mão, o que é um direito", explicou Ângela, ao comentar a respeito de outra mudança praticada com as novas regras: aumento de 5 kg para 10 kg no peso total da bagagem de mão.

ANAC e ABEAR dizem que avaliação é precipitada

Procuradas pela reportagem da Tribuna da Bahia, tanto a ANAC quanto a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (ABEAR) se posicionaram a respeito desse primeiro ano das mudanças. Em nota, a Associação informou que desde a entrada em vigor das novas regras de bagagens, as companhias aéreas passaram a oferecer uma nova classe tarifária, com valores menores do que as demais existentes até então.

"Em média, cerca de dois terços dos bilhetes têm sido vendidos nessa nova categoria. A primeira empre-

sa alterou políticas a partir de junho, mas somente a partir do final de setembro todas as quatro grandes aéreas nacionais haviam feito isso conjuntamente", explicou a assessoria de comunicação da ABEAR.

Por outro lado, a Associação afirmou ser prematuro medir, em pouco tempo, o impacto das mudanças nos preços praticados por todo o mercado, "assim como é um equívoco metodológico relacionar variações de preços somente às regras de transporte de bagagens. Combustível e câmbio, que estão dispa-

rando conjuntamente como há muito não se via, são elementos de custo importantíssimos e que influenciam muito mais fortemente os bilhetes. Na prática, nos últimos 12 meses o petróleo teve alta de quase 45% (trazendo junto os preços do QAV, que responde sozinho por cerca de 30% dos custos operacionais das companhias aéreas), enquanto o dólar subiu mais de 13%", justificou a ABEAR.

Já através de comunicação, a ANAC reforçou que as mudanças promoveram mais concorrência no setor e pro-

porcionaram a oferta de mais opções de preços e serviços para a escolha do passageiro, conforme as diferentes necessidades, preferências e disposição de pagamento. No entanto, a Agência ponderou que a adaptação dos agentes envolvidos (empresas aéreas e passageiros) ao novo ambiente regulatório e a consolidação dos efeitos esperados no mercado de transporte aéreo requer tempo para ser avaliada. A previsão, de acordo com a Resolução, era a de cinco anos para a avaliação dos resultados alcançados com as mudanças.

CLIMA

Baianos não se empolgaram com jogo de abertura da Copa

ANILSON SALOMÃO
REPÓRTER

Diferente de outras edições, a abertura da copa do mundo deste ano não empolgou muitos os soteropolitanos. Além do momento político em que o país vive, o jogo de início também não era muito convidativo. O que se via na cidade era um clima do cotidiano normal, devido abertura ser em uma quinta-feira em plena manhã. Pelo fato do jogo ser às 12h, horário de almoço as pessoas aproveitaram para assistir enquanto faziam suas refeições, porém sem muita empolgação.

Como já era de se esperar com um jogo pouco convidativo para os

telespectadores a seleção da Rússia, goleou a seleção da Arábia Saudita por 5x0, sem muitas anormalidades para aqueles que se dispuseram a assistir a partida de abertura da copa do mundo.

O contador Renato de Jesus, que almoçava em um restaurante no centro da cidade, contou que só estava assistindo o jogo pelo fato de está no restaurante, "Na verdade só estou vendo porque parei para almoçar, e para ser bem sincero nem o da seleção sei se vou assistir" falou. "Só gastei dinheiro com coisas da seleção, por que meu filho de seis anos insistiu por uma camisa de Neymar" relatou Renato.

Tribuna da Bahia

Rua Djalma Dutra 121, Sete Portas Salvador Bahia - CEP 40.255-000

FUNDADOR: ELMANO SILVEIRA CASTRO. EM 21 DE OUTUBRO DE 1969

Conselho Editorial

Presidente
Antônio Walter PinheiroVice-Presidente
Marcelo SacramentoDiretor de Redação
Paulo Roberto SampaioPropriedade:
Site-Editora

REDAÇÃO

Secretário de Redação.....Gerson Brasil
Chefe de Reportagem.....Leidiane Brandão
Editor de Cidade.....Tatiana RibeiroEditor de Política.....Oswaldo Lyra
Editor Raio Laser.....Raul Monteiro
Editor de Esportes.....Luiz Britto
Editor de Cultura.....Tony OliveiraGerente Comercial
Ricardo PaivaGerente Administrativo Financeiro
José Carlos do CarmoGerente de Circulação
Mário Sabacke-mail: tribuna.tribuna@terra.com.brDiretoria: 3322-6959
Redação: 3321-2161
Publicidade: (71) 3322-6377
Fax: (71) 3321-5322
Assinatura: (71) 3322-7266Representações:
Feira de Santana: Av. Senhor dos Passos, nº 42 – Centro Empresarial Marroelle, 2º andar Tel – (75) 3623-6141/5728
Brasília – DF
S4 Publicidade Representações LTDA
Edif. Alfa Mix Center
Quadra 204, Lote 02, Sala 258
Agas Claras – DF, CEP: 71.939-540
Comercial: 61 3543-0071 / 3253 5051
Administrativo: 61 3253 5150 / 3253 5651
São Paulo – SPPlanejamento Negócios de Mídia LTDA
Rio de Janeiro + São Paulo
Endereço: Avenida Jandira, 667 - Moema CEP: 04080-004 Tel: (11) 2985.9444
Avenida Rio Branco, 45 - Sl 1511, CEP: 20090-003
Tel: (11) 2263.6468 / 2263.5341 Rio de Janeiro - RJ
Norte / Nordeste
NSA SOLUÇÕES E ALTERNATIVAS EM MÍDIAS.
Av: Dom Luis, Nº 300, Sala 904
Edif. Avenida Shopping e Office
Aldeota - FORTALEZA Cep: 60.160.230
Tel: (85) 3264-0406

• As informações nacionais e internacionais são fornecidas pela Agência Folha Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal